

Sr. Dr. Raulino Horn

BIBLIOTECA PÚBLICA
ESTADO DE SANTA CATARINA
Cidade: _____
Reg: _____
Data: _____

A SEMANA

PERIODICO DE:
ACÇÃO SOCIAL

ANNO I - N. 4 Propriedade d'uma associação Publica se ás quintas-feiras

Redacção e Administração: RUA SALDANHA MARINHO N. 10
Florianopolis, Quinta-feira, 1.º de Julho de 1920
Numero avulso 300 réis
Assignatura: Anno 15\$000
Publicidade: Trata-se na Administração

HOMENAGEM

DA

"A SEMANA"

Vulto Republicano



Cel. Raulino Horn, digno Presidente do Congresso Representativo do Estado

Biblioteca Pública do Estado
FLORIANÓPOLIS

A SEMANA —

Reg. No

Data

9965

2-10-77

American & Brazilian Engineering Co.

Architectos, engenheiros, constructores

— End. Telegr.: „ALTEVA“ Florianopolis —

Caixa do Correio n. 10

Acceitam todos os serviços concernentes ao seu ramo de negocio, como sejam:

Projectos, orçamentos, completos e detalhados, Construções de Villas, casas para commercio, etc.

Pontes de cimento armado, Metalicas e de Alvenaria, Divisões de Terras, Estradas de Ferro e de Rodagem.

Esta Companhia, dispendo de pessoal habilitado acha-se em condições de concorrer com qualquer outra, e avisa aos Senhores interessados que abriu seu escriptorio

em Florianopolis

á

R. CONSELHEIRO MAFRA, 6

(SOBRADO)

Cuspidura da Ingratidão

Mas a dor que exerceia, e que maltrata,
A dor cruel que o animo deplora,
Que fere o coração e quase o mata,

E' ver da mão fugir, á extrema hora
A mesma bocca lisongeira e ingrata,
Que tantos beijos nella poz o'it'ora!

D. Pedro d'Alcantara

A apreciada «Revista Academica», que se publica nesta capital, sob a direcção dos distinctos magos Ary Machado, Alfredo Corrêa e Mario Machado, referindo-se ao nosso apparecimento, entre os honrosos conceitos que emittiu, disse esta insofismavel verdade: «E' seu redictor o Sr. Aurino Soares, fundador da Revista Illustrada».

Tudo o mundo sabe que a referida «Revista Illustrada», foi fructo do trabalho honesto e perseverante do Sr. Aurino Soares, que foi primeiramente coadjuvado nessa ardua tarefa pelo nosso distincto collaborador Sr. Nicolau Naha; e pelo apreciado collegi Ary Machado.

Quando a «Revista» estava com os seus alicerces bem solidificados no conceito publico, a convite de seu organisador, entrou para a redacção da mesma o Sr. João Melchiaz, cognominado «Janguinha», que naquelle tempo não era ninguem, pois andava publicando artigos na «secção livre» dos jornaes da terra.

Obrigado a mudar de residencia para o Rio Grande do Sul, em companhia de sua familia, Aurino Soares passou a este a Redacção da «Revista», com a maioria das assignaturas a cobrar e todos os «clichés» até então publicados, embora que não lhe assistisse obrigação alguma de as-

sim proceder, pois, elle poderia indemnisar aos assignantes e annunciantes e suspender a publicação da mesma, sem dar a menor satisfação? «Janguinha», que era simplesmente seu auxiliar.

Logo após a sua partida, o novo director da Revista, confirmando o que bem dizia um abalisado escriptor patricio, que «a Ingratidão é a porta por onde sahem todos aquelles que se acham embaraçados com o Reconhecimento», — affixou cartazes até nos postes da luz electrica, annunciando em letras garrafaes que a «Revista Illustrada» seria publicada sob a direcção de CATHARINENSES, como si Santa Catharina estivesse em estado de guerra com os demais Estados da Federação; si tanto o catharinense, como o bahiano, o alagoano, o paranaense, etc, não fossem todos filhos da grande patria brasileira; e como si Santa Catharina pudesse recusar a grande e dignificante contribuição dos filhos dos outros Estados em todos os ramos de sua actividade!

Mezes depois Sr. Aurino Soares voltava do Rio Grande, e, em conversa, perguntou-lhe si o admittia novamente á frente da «Revista», tendo o mesmo respondido negativamente. Em vista dessa resolução, Aurino Soares, auxiliado por distinctos conterraneos, organisou A SEMANA Despeitado, o pequenino director da «Revista» andou batendo com a ponta da lingua no ceu da bocca, fallando mal d'aquelle a quem a Gratidão lhe ordenava que não injuriasse.

No ultimo numero da Revista, «Janguinha», demonstrando-se pequenino de mais, cuspiu ingratamente

nas mãos que hontem apertou fraternamente.

Disse o nosso «heroe», no ultimo numero da «Revista», o seguinte: «ISSO... SÓ DE ENCOMMENDA».

A nossa novel collega «Revista Academica» referindo-se ao Sr. Aurino Soares, Director d'A SEMANA, disse-o fundador da Revista Illustrada, esquecendo-se, porém de que elle já o não é (o gripho é nosso), visto que o nosso mensario, que actualmente se acha sob a direcção de catharinenses, passou por uma verdadeira reforma, quer intellectual, quer material, quer ainda moral. O gripho ainda é nosso.)

A Revista passou por uma reforma intellectual... Perfeitamente. E a propria noticia, é uma prova bem evidente. O leitor comprehendeu, por ventura, o que quer dizer aquelle já o não é? Quer dizer asneira intellectual, privilegio de Janguinha, etc.

Quando Aurino Soares deixou de ser o fundador da «Revista»? Responda-nos, Janguinha!

E reforma material? Onde escondeu-se essa novidade, que estamos desde sabbado procurando-a com a lanterna de Diogenes e não a encontramos?

E a reforma moral? Achamos melhor que o sr. Janguinha procure neste ponto entender-se pessoalmente com o Sr. Aurino Soares e não faça papel triste. Isso de direi eu, dirás tu, não é proprio do sexo forte... O verdadeiro homem de caracter não se esconde em subterfugios para jogar lama na reputação alheia..

—(0)—

DR. JOSÉ BOITEUX

Na sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, de 28 do mez p. passado, foi approvado unanimemente o parecer concernente á admissão, nessa douta e antiga associação scientifica, do nosso distincto conterraneo Sr. Dr. José A. Boiteux, como socio correspondente.

Luvas modernas! — So no:
CHIC PARISIENSE.

NOSSAS RUAS

Ha tempos, a Superintendencia Municipal, no louvavel intuito de alargar a rua Felipe Schmidt, mandou demolir o velho predio da esquina da Praça 15, onde hoje se ergue um sumptuoso edificio

A rua Felipe Schmidt toma agora outro aspecto, condigno do adiantamento de nossa capital; entretanto,

nota-se, no começo da mesma rua, uma falta que precisa ser sanada: é a placa com o nome d'aquella rua publica.

Trata-se certamente, de um descuido, que é tambem uma grave injustiça ao catharinense illustre a quem nossa terra deve asignalados serviços.

Appelamos, pois, para quem der direito, afim de que, sem demora, seja collocada no começo da alludida rua a placa com o nome do benemerito catharinense Dr. Fellippe Schmidt.

Com a abertura da bella avenida Hercilio Luz, desapareceu o antigo becco Irmão Joaquim.

Em lugar dos velhos casebres, sem hygiene, erguer-se ão alli, dentro em breve, predios dignos do nosso progresso.

Até ahí, tudo muito bem; mas é certo, porém, que o nome do Irmão Joaquim, o emulo de S. Vicente de Paulo, não póde nem deve ficar esquecido.

E' preciso que a qualquer rua de Florianopolis seja dado o nome do grande Apostolo do Bem.

Uma systema com o qual sempre implicamos é esse de dar nomes de municipios ás ruas de nossa capital.

Parece que nossa terra não tem tido filhos illustres cujos nomes sejam dignos de figurar nas placas das vias publicas.

Entretanto, são esquecidos os gloriosos nomes de Mendes de Sampaio, Claudio Luiz da Costa, Carlos da Luz, Gama d'Eça, Marques Guimarães e de tantos outros que souberam honrar Santa Catharina.

Não seria bello e, sobretudo, patriótico, que substituissem as placas das ruas Nova Trento, Camboriú, Curitibahanos, etc. por outras com os nomes de tão distinctos patricios?

Das autoridades competentes esperamos a resposta á nossa pergunta e as providencias que se tornam precisas.

Floropolis, 3-7-920.

B. Catharinense.

LIVROS NOVOS

O Sr. Dr. Hollanda Cavalcante, teve a nimia gentileza de nos offerter um exemplar de seu annunciado livro, dedicado ao Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, probo e digno Governador do Estado, que representa um acurado estado sobre a personalidade eminente do honrado chefe do Poder Executivo.

No proximo numero diremos algo sobre a referida publicação.

Quereis usar lenços de seda mocho? Ides ao CHIC PARISIENSE.

Por um lamentavel descuido, deixamos de publicar no numero proximo passado o presente artigo da autoria do nosso distincto conterraneo Sr. Joaquim Arantes, o que com muito desvanecimento fazemos hoje.

O referido artigo apesar de ser publicado uma semana após o feliz acontecimento, não perdeu de forma alguma o seu real valor, pois o que elle encerra é a verdade, e a verdade é uma luz que brilha incessantemente, nunca perde o esplendor.

Honra e gloria ao Coronel Raulino Horn

O dia de hoje é de indescrivivel jubilo para a bondosa Familia de S. Exa., de grande solemnidade para seus amigos e admiradores, de gratidão para os hercilitas, e de fé republicana para os catharinenses.

Minha penna não objectivou traçar o perfil gigantesco do venerando patricio, ella apenas sem visar alcançar essa altura, quiz, embora em linguagem empallidada, render um preito da mais sagrada homenagem ás virtudes purificadoras do egregio Republicano — que perfeitamente symbolisa um espaço estrellado, onça a alma da mocidade catharinense, recebendo os doces efluvios de uma luz benefica e patriótica, faz escola de alto civismo.

A estupenda grandeza de que se acha revestido seu character, valeu a consagração popular que, com muita justiça, o cognominára — "Patriarcha da Republica em Santa Catharina", pois apesar de um longo periodo de vinte annos de ostracismo, abominando sempre o syndicalismo politico, nunca se afastára das bellas normas republicanas, cultivando com abnegação o sentimento do regimen democratico.

Bemdito seja o movimento colectivo, cujos elementos unificando-se no mesmo ideal, prosegue na cruzada da paz e da harmonia, e, fitando o horizonte patriótico, vem de homenagear aquelles que tanto souberam honrar e dignificar as paginas de nossa historia politica.

Podem vangloriarem-se os catharinenses, possuidos de bons instinctos, porque jamais deixaram se hesitar na intelligencia da sua união de sentimentos, de mais uma vez accordarem formando uma onda maviosa, indo á residencia do benigno e venerando Coronel Raulino Horn, disputar-lhe o abraço sincero e testemunhar pessoalmente o apreço e a admiração

que votam a sua inconfundivel e respeitavel individualidade.

Emquanto as nações do mundo civilisado recebiam com ruidosas manifestações de jubilo a noticia do Advento da Republica Brasileira, Raulino Horn, na imprensa e na tribuna exhortava, aos seus patricios, que o novo regimen politico se identificava com a nossa índole e educação civica, assegurando que em nossa carta magna seria garantido não só a manutenção de nossas instituições e liberdades, mas a propria integridade territorial.

O que observamos é a realidade d'aquella valiosa promessa, pois, ninguém poderá contestar, Santa Catharina, marcha evolutivamente na senda do progresso, destacando-se entre as outras unidades brasileiras, pela sua fraternisação republicana.

São decorridos quasi trinta e um annos, que S. Exa., como um dos membros do Governo Provisorio, deste Estado, fez dirigir patriótica proclamação ao Povo Catharinense, atim de que este em um brado de povo livre applaudisse a nova forma de Governo.

Pois bem, é o mesmo Povo que vem, na memoravel data de hoje, que assignala com brilhantismo a passagem de seu anniversario, integrar-se com S. Exa. no mesmo credo democratico e fé republicana, trazendo-lhe cu toso mimo, que além de seu valor artistico contem gravação imponente significação.

Porque? Batendo se elle pe a independencia da sociedade civil, que ria a Republica, isto é, que a Patria professasse um regimen politico compativel com a grandeza moral de todos os brasileiros patriotas, e assim procurava, ver solidificado o governo da nação pela nação.

Honra e gloria ao Coronel Raulino Horn, pelos bellos titulos que o recommenda á posteridade, entre elles, se aponta o de Amigo mais nobre e dedicado do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, preclaro e honrado Governador do Estado.

Florianopolis, 1.º de Julho de 1920.

Joaquim Arantes

Caso Grave

Segundo nos informaram foi recuado em 400.000 mil reis, em pleno Tribunal um dos nossos magistrados.

Os nos os reporters para ajudar o que ha de verdade, esto co'hendo informações seguras a es e respeito.

No proximo numero commenatemos.

8 annos longe das vistas e longe do coração, uma irmã saudosa quer rever os seus irmãos extremecidos

O nosso redactor Sr. Aurino Soares, recebeu do distincto homem de letras e apreciado jornalista paranaense Dr. Nascimento Junior, a seguinte carta:

Curityba, 24 de Junho de 1920.

Amigo e collega Aurino Soares, Florianopolis.

Um apertado abraço, com os meus almejos de felicidade.

O fim desta é pedir-lhe um favor em beneficio de terceiro.

Reside nesta capital uma senhorita de nome Aurelina Pereira da Cunha, natural de Florianopolis, hoje com 20 annos e que d'ahi sahio com 10 annos, mais ou menos, após a morte dos paes, trazida por uma familia que a adoptou tirando-a do recolhimento ou convento das Irmãs do Sagrado Coração. Pouco depois esta familia abandonou-a aos cuidados do Juiz de Orphãos desta Capital o qual a entregou á outra familia que a conduziu para o norte, sendo assim que esta menina catharinense andou cerca de

oito annos pelo Amazonas, Matto Grosso e Bahia, voltando agora, já moça á Curityba, onde vive bem e honestamente á sombra de umasenhora que a considera muito pela educação que demonstra. Mas essa senhora deixou em Florianopolis dois irmãos; um delles de nome Pedro Pereira da Cunha, e outro João Pereira da Cunha, de cujo destino ella quer saber, mesmo para dar-lhes conhecimento de que ainda existe e ter a ventura de abraçar aos dois únicos parentes que possui. O pae della se chamava João Pereira da Cunha e a mãe Maria Julia Pereira da Cunha, ambos mortos ha 10 annos.

Solicito-lhe o obsequio de fazer uma pesquisa neste sentido e me communicar siahi existem os irmãos dessa catharinense ou o que foi feito d'elle.

Esta moça, muito educada e bella e, o que mais a recommenda, muito honesta, appellou para mim como jo-

nalista e eu, por minha vez, valho-me dos collegas catharinenses para prestar esse serviço á uma sua coes-tadana, cuja vida tem sido uma odys-séa em 10 annos de orphandade pelo Brasil a fóra, parecendo-me que o maior do seu heroísmo tenha sido, atravez desse tempo, orphã e desprotegida, saber conservar-se digna.

Na redacção do «Commercio do Paraná», e tou a disposição do excellento amigo a quem abraço mais uma vez.

Nascimento Junior

Das indagações feitas até agora, o nosso redactor não conseguiu obter informações acerca dos referidos irmãos Cunha, por isso publica a carta do distincto e humanitario Dr. Nascimento Junior, visto que a imprensa é inconteivelmente o mensageiro que pode mais facilmente transmittir á qualquer parte que elles se acham, tão agradável noticia.

— o —

CARTAS DE LONGE

(N. Nahas)

MINHA AMIGA

Não posso absolutamente aceitar as tuas palavras de consolação pelo successo que tive na minha primeira amizade.

Isto é do mundo, minha amiga.

O que se deu commigo foi simplesmente um facto muito commum nos nossos tempos.

Hoje em dia só merece guarida, só tem direito no mundo para gozar o amor e usufruir os bens ephemeros da vida, aquelle a quem o destino galardoou com um diploma de bacharel e deu alguns punhados de ouro, e o mais . . . a não ser futua honraria mal adquirida quise sempre, nada vence e nada triumpho!

O Caracter — o supremo bem que se não deixa corromper seduzido pela miseria terrena; a nobreza de sentimentos de uma alma simples e boa; uma educação capaz de supplantar o

brilho perfido da sociedade, tudo isto, minha amiga, nada significa no seculo XX — seculo das grandes descobertas, pleno de luzes e de ouro!

Eu riu-me, bem sabes, destas scenas repugnantes da vida . . .

O homem de sentimentos nobres, o que sempre teve por norma a honestidade e a honradez é sempre superior a tudo isto, apesar de ser sempre a eterna victima!

Os homens de brio triumpham sempre.

E eu triumphei!

E' uma verdade o que dissestes: os bailes, os passeios, tudo que seja distracção procuro sempre para afogar em rios a magua que hoje vive cresce na minha alma — magua que foi fructo de um momento de irreflexão!

Em que deu um devaneio ao luar!

A vida é esta . . .

Uns fogem á palavra dada deixando as pobres noivas num verdadeiro estado de incertezas; outros, os «piratas do amor» fingindo-se amorosos,

encontram sempre de braços abertos para recebê-los as suas Dulcinéas e . . . mais tarde, após mil juramentos fementidos abrem as azas e voam em busca de novas plagas e outras aventuras.

Estes são os mais felizes!

Não te importes commigo.

O que me estimula e inspira hoje em dia é o trabalho constante pela vida, a minha preocupação unica é a leitura.

Trabalhando aprendo a ser util á Patria e á familia; lenco, o meu espirito se remoça de ideas e se enche de conhecimentos uteis!

Eu leio e trabalho, minha amiga, e trabalhando e lendo me sinto bastante forte para as lutas arduas da vida!

Com uma saude sempre viva abraça-te o teu

Nery

— o —

□ □ □ **CARTA** □ □ □

A' OLGA ZIMMERN

Quem passa e por aquella estrada longiqua que se perde sob as nossas vistas, encontraria á sua direita uma antiga chacra meia desmoronada pelos revezes do tempo, tendo á sua frente um pequeno jardim, em o qual, ainda vi-se vestígios de magestozidades passadas.

Presentemente apenas era habitada por um craveiro e uma rozeira.

N'essas plantas, que reslavam da geração passada, ostentavam-se em cada uma, um cravo rubro e uma roza branca, as quae se amavam mutuamente.

Amavam-se com sinceridade!

Escolheu-o a roza, como o mais puro e mais immaculado de todos os cravos.

O cravo adornava-a de todas as virtudes, como a natureza dispensara-a de todos os encantos.

Para ella, elle era a suprema perfeição!

Mas o galho em que se o tentava era frágil; veio a tempestade levando-o em as suas inaviveis azas para a immenidade!

Entristecida por se ver abandonada, n'aquelle jardim, onde o Silencio de braço dado com a Tristeza rezavam as suas orações de terror, a

roza, pouco a pouco foi perdendo a sua belleza natural, cahindo-lhe as petalas e murchando-lhe a corola.

Por fim completamente agonizante sem ter o o valho d'amanhã que a animasse' o hilito da briza que a bafejasse, e o raio do sol que a aquecesse, quebrou-se pela haste cahindo ao chão, indo de rajão açoitada pelo vento para um ignoto de tinol!

Roza cahida não volta á haste, assim como não volta o amor ao coração da mulher que se prostitue!

Odolino Accyoly Lins.

NOTAS

O distincto belletrista conterraneo Sr. Laercio Caldeira, em attencioso cartão nos agradeceu as referencias aliás muito justas que fizemos á sua illustre pessoa.

Coronel Raulino Horn, o velho soldado da Republica, cujo nome é uma gloria da nossa terra, muito penhorado, tambem nos agradeceu a homenagem que lhe prestamos em o numero anterior.

AURINO SOARES.

O nosso distincto amigo Sr. Aurino Soares, incançavel redactor desta folha, teve por occasião de seu anniversario natalicio, a grata oportunidade que vêr quanto é estimado nesta terra. Foram innumeradas as felicitações que o mesmo recebeu, quer por cartas, cartões, etc.

O distincto jornalista patricio Sr. Dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, director do valoroso e aplaudido pamphleto nacionalista GIL BLAS, teve a nimia gentileza de nos dirigir o seguinte cartão de agradecimentos, pelos justos conceitos que fizemos, não sómente a sua distincta pessoa, como ao seu conceituado e brilhante seminario nacionalista:

"Aos distinctos confrades e illustres amigos do brilhante periodico "A SEMANA".

Alcebiades Delamare Nogueira da Gama
Director do "Gil Blas"

envia um affectuoso abraço de agradecimentos pelas generosas palavras com que se referem, no bello numero 2, a respeito de sua obscura e humilde pessoa. Hypotheca aos confrades a sua sympathia e a solidariedade do "Gil Blas".

Rio, 23 - 6 - 1920.

Ao nosso collega Hidelonso Juvenal, que enriqueceu as nossas columnas com o referido artigo, as felicitações d'A SEMANA.

AMPHILOCHIO CARVALHO

Por acto de 5 do corrente, do Sr. Administrador dos Correios, foi promovido por merecimento ao posto de Amanuense, o nosso distincto conterraneo Sr. Amphiloquio Carvalho Gonçalves, praticante de 1ª classe da mesma Repartição.

O promovido é um moço trabalhador, honesto e de notavel cultivo



Casa Estrella do Brasil

Grande fabrica de malas couro e de papelão

Malas para camarotes.

Especialidade em malas de mão e bolsas para collegias.

Vendas por atacado e a varejo

Rua João Pinto, 513

Arthur Nahas

intellectual, razão porque foi muito elogiado esse acto de justiça do Sr. Coronel Santerre Guimarães, que com muita proiiciência exerce o elevado cargo de Administrador dos Correios em nosso Estado.

Ao promovido as nossas felicitações.

DR. BULCÃO VIANNA

Regressou de sua viagem á Capital Federal, o distincto facultativo Sr. Major Dr. Bulcão Vianna, Director do Hospital Militar.

A S. S. os votos de boas vindas d'A SEMANA.

Pingos & Respingos

— Enlão o "Espigo", depois que deixou de brincar com "bouccas", meteu-se a discutir sobre a moral?

— E com bastante razão...

— Como assim?

— Ora como assim! Enlão o Sr. não sabe que elle sempre fez vida casta. Dos nossos almofadinhos, elle é um nossa Capital um raro exemplar daquelles que apreciados jornal patrista, apellidou de "Donzellas". Podem lhe raspar o cabello, mas tirar esse direito... davi-de-o-dá...

JÉCA

QUEM É O ELEGANTE?

Vcs que so's verdadeiramente elegantes ide apreciar o mostruário de Perfumaria do CHIC PARISIENSE.

— Que foi, seu Zé?! Que foi?!
— Veja, que tratante! que atrevido! — exclamou o Zé mostrando-me a missiva.

Eu, então, comecei a lê-la e a rir disfarçadamente. Era um tal João Antonio, lá das Aguas Claras, que estava assava uma tremenda descompostura. Eis um pedacinho da carta, conforme original: «Seu Zé da Costa, hordinario, çonvergonha, seu nome sem karatre, vomecê é hum rato danado O' vomecê paga o que deve, antonecê arrumo o seu nome no jornal. Já chega de disafôro, seu simfamadô das fias de famia»

— Viu que canalha?! Que mereço que se lhe faça um homem assim?

— Não sei, filho; isso é uma questão de linguas... e eu de linguas nada entendo. Essa lingua é até, muito mais enervada do que a nossa lingua portugueza... Você viu como elle escreveu n'um estylo forte? Chama-se aquillo estylo de guerra.

— Mas, meu Deus que mereço um homem que me calumnia assim e ainda pronette p'ro "xil ndrô". E' logico... não to na outra... Elle vae pagar caro. Escuta, qual é o nosso melhor advogado?...

— P'ra que? Você quer processar o homem?

— Sem duvida... Acha pouco? Elle vae direitinho p'ro "xil ndrô". E' logico... não to na outra...

— Como, filho? Como você vae processar um individuo que, de gradadamente, nem sabe escrever!

Não reperoi que aquilla carta não está de accordo com a grammatica? Como é que você que é um mestre da lingua, vae precossar um tratante qualquer que lhe chama convergonha com c cedilhado, ram dois rr e outras bobagens! O que é e vá pela Imprensa, porque todos os homens intelligentes que o lerem hão de dizer logo: — qual isso não é exacto; não está de accordo com a grammatica... e quem não sabe grammatica não pode escrever a verdade...

O Zé da Costa embatucou e, sem saber o que responder, sahio furioso, gesticular.

Foi talvez analysar a carta...

**

QUEM É O ELEGANTE?
Vos que sois verdadeiramente elegantes ide apreciar o mostruario de Perfumaria do CHIC PARISIENSE.

Como nos receberam

A ACTUALIDADE, o brilhante periodico que se publica na Capital da Republica, sob a competente direcção do distincto e festejado jornalista Sr. João Lima, noticiando o nosso apparecimento, assim se manifestou:

“A SEMANA”

Com este titulo acaba de surgir em Florianopolis, Santa Catharina, mais um excellente semanario de acção social.

A *Semana* está caprichosamente feita, illustrada e farta de leitura interessante.

No seu primeiro numero traça em poucas linhas o seu vasto e patriotico programma de acção:

“Batalhar em prol da grandeza e prosperidade da terra catharinense; defender os fracos e os opprimidos; pugnar em prol das nobres e elevadas causas que digam: bem estar do povo”.

Dispondo de um corpo redactorial onde fulgem pennas de brilhantes jornalistas, o novo hebdomadario catharinense, terá, certamente exitos constantes em sua vida.

E' pelo menos isto que lhe deseja a *Actualidade*.

Ao distincto confrade, que é em pleno coração do paiz, incontestavelmente, uma sentinella avançada, em prol da salvaguarda dos direitos do povo brasileiro, os nossos merecimentos.

Secção Sportiva

Iniciamos hoje a nossa secção desportiva.

Tratar e proteger o sport em nossa terra, é o seu fim, julgando o quando for necessario, com a devida imparcialidade. Nella será inserida toda e qualquer collaboração sobre sport, que as nossas mãos vier competente-mente assignada.

Florianopolis sportiva

RÓWING

F. C. R.

Foi eleito presidente da Federação Catharinense do Remo o sr. almirante Portilio Bastos. Mais acertadamente não poderiam ter procedido os nossos clubs nauticos, pois o almirante Portilio, alem de ser pessoa competente no assumpto, possui um caracter bastante recto para proceder justiceira e imparcialmente.

Ao elegido e eleitores os nossos parabens.

Foot-ball

Um match sensacional.

Falla-se com insistencia nas rodas desportivas desta capital em um sensacional *match* de foot-ball, que segundo consta realizar-se-á, a quatorze do mez corrente entre um *team* do club nautico “Riachuello”, e outro do martinelli:

Para esse *match* o club nautico Riachuello encarregou o seu socio e apreciado sportmen Daniel Guedes, de organizar o *team* que defenderá as suas côres.

O “Martinelli” por sua vez está trabalhando para organizar um *team* *tutuna*.

Ficou sem effeito o *match* marcado para terça feira ultima, entre um *team* do Nautico Riachuello e um do destroyer “Piauh” que aqui achava ancorado.

Um bello exemplo.

Sabemos de fonte segura que o novo club de foot-ball “Fluminense” apesar de seu pequeno rendimento, adquiriu o ex-ground do “Riachuello” á rua Bocayúva.

Porque os demais clubs desta capital que geralmente estão em boas condicções financeiras, não lhe seguem o exemplo?

Gymnasio “versus” Martinelli.

Corre no meio desportivo desta capital, que brevemente será levada á effeito, um *match* de foot-ball entre o Nautico Martinelli e um “scratch” do Gymnasio Catharinense. Será verdade?

Os jogos olympicos de Antuerpia

ALGUMAS NOTAS

Côres distintas dos nossos atletas— a directoria da confederação brasileira de desportos adoptou o seguinte fardamento para os nossos atletas que vão tornar parte nos jogos olympicos de Antuerpia:

Carção branco, e camisa azul celeste, tendo no peito, em letras de ouro, o nome do Brasil.

PIANISTA ADA PINELLI

A celebre pianista italiana, Ada Pinelli, que está fazendo uma «tour-née» artistica pelo Brasil, realizará no sabbado proximo, o seu primeiro concerto no salão do Club Concordia.

RETRETA

Devido a morte do Dr. Delphim Moreira, não se realizará hoje, a costumada retreta no «Oliveira Bello».

Pelo interesse da População

O PÃO NOSSO

Em nossa edição de 1.º do corrente, tendo em vista as continuadas reclamações do publico sobre o peso do pão e a explicação que nos deram alguns proprietarios de padarias, sobre o referido assumpto, lembramos a ideia dos mesmos fabricarem pães de maior peso e pelo preço de 100 reis, a exemplo de outros Estados, visto que o pão sendo fabricado em maior tamanho perderia aquelle aspecto "rachítico" e deploravel.

A nossa ideia sahio a furo. Assim é, que, de ante-hontem para

ci, a população está consumindo pão de 80 grammas pelo preço de 100 reis, em vista da combinação feita entre os proprietarios das padarias.

Enquanto o preço da farinha estiver alto o peso do pão será de 80 grammas o que logicamente augmentará de peso a proporção que a farinha baratear.

O pão está incontestavelmente com outro aspecto.

Vamos ver agora qual é o padeiro que transige da combinação feita.

De vez em quando no intuito de pugnar pelos interesses do povo conferiremos o peso do pão.

Indiscutivelmente o povo lucrrou com essa transformação, pois, hontem o pão de 40 grammas custava 60 reis e hoje um d'ito de 80 grammas custa 100 reis.

—OO—

Afirmamos hoje em nosso "placard", um pão dos que a padaria do Sr. Treska está fabricando e podemos constatar que o peso está de accordo com o preço, pois, tem o referido pão 85 grammas.

Ad Sr. Treska as nossas felicitações.

GRAMMATICOS...

Estava eu muito b-m debruçado n'uma das mezas do Café Commercial, sorvendo em compassados go'es o cafésinho fresco das 19 horas e apreciando o movimento do nosso porto, que naquelle dia tinha o aspecto dos grandes portos maritimos, devido ao regular numero de vapores nelle fundeados e o movimento de povo no caes de desembarque, quando o Zé da Costa, aquell' que é todo "mettido a sebo", em questões de linguagem, batendo-me inesperadamente no hombro, e rindo ridicula e desbragadamente, mostrou-me um livro com infinidades de paginas anotadas á margem, com lapis carmin, perguntando-me: — Você já

leu esta obra pyramidal?! Já viu que attentado á nossa bella lingua portugueza?

Eu olhei ligeiramente a obra e reconhecendo no nome de seu autor um dos mais distinctos e festejados escriptores contemporaneos, exclamei, sem demonstrar a immensa revolta que se apoderou de mim: — Li, rei e confesso que não notei taes irregularidades. Mesmo não estou em condições de analysar grammaticalmente qualquer obra, por mais insignificante que seja. Isso de linguas, filho, é uma questão dedicadissima. Olhe, é pela lingua... que os homens se perdem... Eu sei que você é um abalisado linguista e até mais: é um

grandesissimo linguarudo... Cuidado! Cuida-lo! Não se atreva a tanto...

— Ora bolas. Então não estão patentes, aqui, os erros? Não está porventura mal escripta esta obra?

— O amigo faria melhor, não é?...

— Grammaticalmente...

— Deixei-se de bobagens. Você não faria cousa alguma. Diga-me cá uma cousa: Que tem produzido você até agora que justifique os elogios descomunaes feitos pela Imprensa á sua pessoa?! Então a sua sapiecia resume-se em notar unicamente defeitos nas obras dos outros?! Ora pilulas! Vá plantar favas...

— Você também é dos taes, pois, chega a escrever Brasil com z n'uma época da evolução em que se escreve Bahia sem h!

— Olhe seu Zé, eu não estou para isso, ouviu? Vá catar pu'gas! Você parece que é dos taes que vê erros com os olhos da Inveja, pois, infelizmente os homens inteligentes e que produzem cousas uteis, são sempre alvos da inveja e do despeito de meia dúzia que nada produzem, impagaveis e pretenciosos cirurgões improvisados, que andam de bisturi em punho, sem entenderem patavina dessa alta "cururgia."

O Zé sem saber o que me responder começou a revolucionar o bestunto, quando o Carteiro do Correio, que passava, aproximou-se, vindo entregar-lhe uma carta.

O nosso homem recebeu todo contente a missiva, e depois, ao lê-la, começou a remungar e a esbravejar em altas vozes: — Tratante!... Atravido!..

Um „Dom Juan“ atrevido

Hontem haviam de ser 11 horas da manhã, quando deu-se um facto bastante repugnante, levado a effecto por um «illustre» desconhecido, que quiz abuzar da innocencia de uma pobre mocinha.

A menor deu queixa ao seu pae, que immediatamente procurou o conquistador, porém não o encontrando.

O tal «Don Juan» parece ser um viajante.

A escassez de espaço nos inhibe de bordar-mos maiores commentarios.

Urge que se dê um correctivo a esses «D. Juans» atrevidos.

Palcos e Telas

Temporada Arruda

Hontem no theatro *Variiedades* foi representada com bastante exito a monumental peça em 3 actos *Não pega na gente*, que agradou bastante.

Para hoje os *placards* estão annunciando peça de assignatura.

—OO—

Ponto Chic

Hoje será focalizada no *ecran* do *Ponto Chic* o colossal film *Esposa Parisiense* em 8 actos, por Elise Terguseu.

BANCO SUL DO BRASIL

RUA CONSELHEIRO MAFRA No. 9

CONTAS CORRENTES a disposição

PRASOS FIXOS

CONTAS CORRENTES com aviso prévio

A's melhores taxas.

CONTAS CORRENTES commerciaes

Depositos Populares 6%.

Gustavo da Costa Pereira

Representações e Agencias

Endereço telegraphico: TREVO — Codigos: „Ribeiro“ e particulares.

Rua Conselheiro Mafra n. 33—Telephone n. 98—Caixa Postal n. 12.

FLORIANOPOLIS

JOINVILLE

LAGUNA

ITAJAHY

Rua do Principe 47, Caixa 10

R. Cel. Raulino Horn 33, Caixa 31

R. Pedro Ferreira 11, Caixa 34

Vendas por grosso, para entregas directas aos compradores, de:

Tecidos de algodão em geral — casimiras — camisas de meia — fitas de seda — perfumarias — productos chimicos — artefactos de vidro e de aluminio — phosphoros „Brilhante“ — saccaria branca e de aniagens — chinellos — papeis em geral — alpista — xarque — sebo — sal de Mossoró — assucar — café — bebidas nacionaes e estrangeiras — champagne „Veuve Clicquot“ — conservas — caramellos — seccos e molhados em geral, etc.

Unico Concessionario para todo o Estado do Sta. Catharina, dos seguintes artigos:

Brinquedos da Fabrica ECLAIR, Sulfural, Banhos salgados em caza.

FUMOS E CIGARROS VEADO—BISCOITOS—DUCHEN—CHOCOLATES MOINHO DE OURO.
AGUA MINERAL DE CAXAMBÚ.

„CAFÉ FAMILIAR“

Praça 15 de Novembro N.º 9

FLORIANOPOLIS

Proprietario:

Bernardino Silva

Especialidades em bebidas finas, cervejas e tudo que desejar-se de bom. Café, leite, chocolate e outras variedades. Lunch a qualquer hora.

Acceita encomendas de sandwiches para bailes e pic-nic.

Bifes a qualquer hora. Serviço prompto e rigoroso asseio.

Assados frios e macarronadas.

Acceitam-se encomendas de doces para baptisados e casamentos.

Preços commodos

Hotel Macedo

TELEPHONE N. 1

Rua Conselheiro Mafra, 26

Fronteiro a Alfandega e ao Mercado

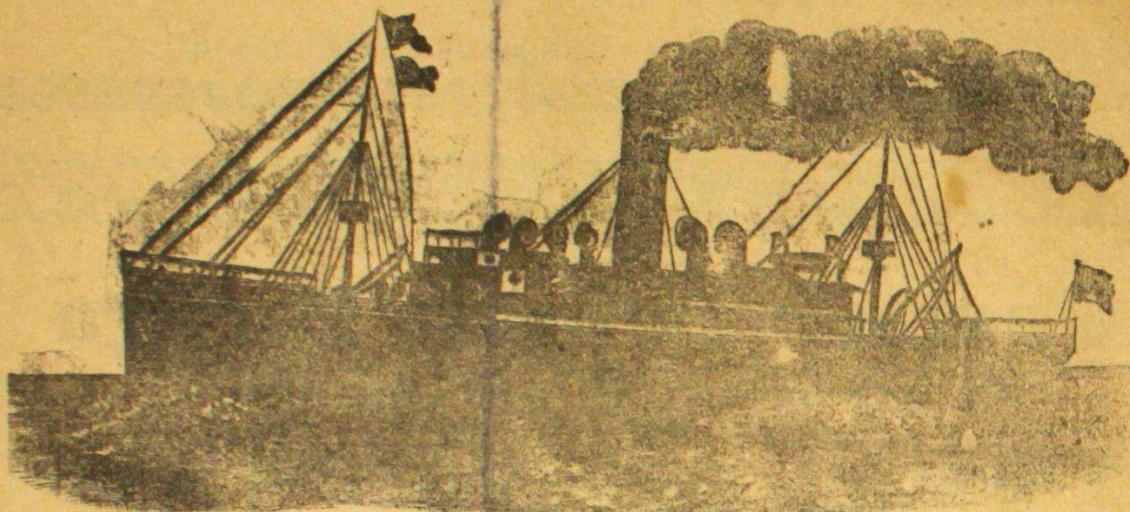
Estabelecimento modernamente reformado com dois andares deitando para o mar, dispondo de magnificos aposentos e vastos salões com profusa illumination electrica.

JOSÉ L. DE MACEDO

Florianopolis

Sta. Catharina

The Royal Mail Steam Packet Company London



Linha regular de vapores entre os portos de
Londres

Hamburgo

Antuerpia e

Paranaguá

Florianopolis

Rio Grande do Sul

— PARTIDAS MENSALMENTE —

Vapores de 8.000 Toneladas

Recebem neste porto cargas para os portos da Europa

Agentes André Wendhausen & Cia.

Hyppolito Boiteux & Cia.

Completo sortimento de: Fazendas, Armarinho, Ferragens, Louças, Drogas, Calçados, Chapéus, Papelaria, Tintas, Oleos, Seccos e Molhados.

Exportadores de madeiras, assucar, café, farinha de mandioca e cereaes

Commissões e Consignações

Rua Cel. Henrique Boiteux — Rua Guarda Marinha Martinelli 2

NOVA TRENTO End. Teleg: „BOITEUX“

Santa Catharina

Casa Aurea

abre-se brevemente com variado sortimento

— de —

**Calçados finos e
artigos para homens**

F. Peçanha & Cia.

Rua Conselheiro Mafra, esq. Rua Trajano